

**AS PREPOSIÇÕES ACIDENTAIS  
(PREPOSIZIONI IMPROPRIE) ITALIANAS  
E SEUS TERMOS CORRESPONDENTES EM PORTUGUÊS**

*Maria Franca Zuccarello (UERJ)*  
[mfrancazuccarello@superig.com.br](mailto:mfrancazuccarello@superig.com.br)  
e [mfrancazuccarello@ig.com.br](mailto:mfrancazuccarello@ig.com.br)  
*Edvaldo Sampaio Belizário (UERJ)*

As preposições da língua italiana e da portuguesa, assim como das outras línguas, são partículas do discurso que antecedem um elemento da frase (nome, pronome, verbos no infinitivo, advérbios) correlacionando-o a um outro elemento para dar à frase um significado claro e por isso são consideradas conectivos. Têm, estas, uma função verdadeiramente importante dentro do discurso porque ligam e mantêm em relação entre si os vários elementos da frase, como substantivo a substantivo, verbo a substantivo, substantivo a verbo, adjetivo a substantivo, advérbio a substantivo etc.

Pela função que desenvolvem dentro da sintaxe, as preposições constituem um elemento fundamental da frase, porque somente o sujeito, o objeto direto e o predicativo são introduzidos na frase sem o auxílio destas. Todos os outros elementos, objetos indiretos e/ou adjuntas adverbiais, são introduzidos na frase e/ou orações mediante preposições, estabelecendo uma relação de subordinação entre a oração regente e a regida.

Na língua italiana, assim como na portuguesa, as preposições são bastante numerosas, e numerosas são as relações que podem ocorrer entre os diversos elementos de uma frase. Geralmente, são classificadas, com base na forma, em três grupos: *preposizioni proprie*, *preposizioni improprie* e *locuzioni prepositive*, em português, respectivamente ditas, *essenciais* e *acidentais* e *locuções prepositivas*.

As *preposizioni proprie* (*preposições essenciais*) são assim chamadas porque exercem, no discurso, somente a função de preposição, podendo ser:

- *Semplici* (simples): quando não se unem aos artigos e são, então, invariáveis;

## *Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

- *Articolate* (contraídas): quando, algumas destas, se unem aos artigos tornam-se variáveis porque têm as variações dos artigos.

Exemplo: La moto *di* Giovanni. La moto *di* Luisa.

La moto *del* ragazzo. La moto *della* ragazza.

Quanto ao significado todas as preposições italianas são genéricas e polivalentes, porque, apesar de cada uma ter um significado fundamental, pode admitir significados diversos, dependendo do tipo de relação que a preposição estabelece entre as palavras.

As *preposições próprias* italianas são *di, a, da, in, su, con, per, tra e fra*.

Em português, as preposições essenciais divergem das italianas tanto no número quanto na classificação, pois algumas das essenciais da língua portuguesa pertencem, em italiano, ao grupo das acidentais. De fato as preposições da língua portuguesa *a, com, de, desde, em, entre, para, por, sobre*, têm correspondentes, em italiano, nas essenciais e são respectivamente *a, con, di, da, in, tra e fra, per e da, su*.

Nem sempre, então, a tradução corresponde em português, porque depende da regência verbal que as preposições têm nas várias e diversas situações frasais, como exemplificamos a seguir:

Vado *a* Roma *in* treno. = Vou *para* Roma *de* trem.

Non preoccuparti *di* nulla = Não se preocupe *com* nada.

Vado *dal* dottore. = Vou *ao* médico.

Conto *sul* tuo aiuto. = Conto *com a* sua ajuda.

Ha piovuto *per* (durante) due ore. = Choveu *por* (durante) duas horas.

Compro un regalo *per* mio nipote = Compro um presente *para* o meu sobrinho.

*Tra* poco arriveranno i miei genitori.= *Daqui a* pouco chegarão os meus pais.

Il quadro è *tra* due pareti.= O quadro está *entre* duas paredes.

O nosso trabalho, porém, tem como objetivo principal o de priorizar as *preposizioni improprie* que, na maioria das vezes, são estudadas de uma forma mais generalizada, ou seja, apenas como vocabulário, quando aparecem num texto.

## VARIAÇÃO LINGUÍSTICA, SOCIOLINGUÍSTICA E DIALETOLOGIA

As *preposizioni improprie* (*preposições acidentais*, também ditas *impróprias*), são partes do discurso que, por um processo de reclassificação, são usadas como preposições, aliás, se olharmos a frequência de uso, estas agem principalmente como preposições.

Têm estas a mesma importância das *preposizioni proprie*, tanto no aspecto morfológico, quando ligam entre si os vários elementos da frase, quanto no aspecto sintático, quando dão origem aos vários complementos indiretos.

Algumas *preposições acidentais*, como por exemplo, *prima*, *insieme*, *lontano*, *vicino*, entre outras, nunca são usadas sozinhas, mas sempre unidas a uma preposição essencial, formando, assim, locuções prepositivas, como: *prima di*, *lontano da*, *vicino a*, *fuori e prima di* etc. Além disso algumas das preposições impróprias são usadas de formas diferenciadas, como é o caso de:

- *davanti*, que *podemos* encontrar com, ou sem a preposição própria *a*;

- *insieme*, que *usamos* com a preposição própria *com* e não com *a*.

*Ante*, *após*, *até*, *contra*, *perante*, *sem*, *sob*, *trás*, têm correspondências somente nas acidentais italianas e são *innanzi*, *dopo*, *fino a*, *contro*, *davanti a*, *senza*, *sotto*, *dietro*.

Muitas vezes podemos substituir uma *preposizione propria* por uma *impropria* sem nenhum prejuízo para o texto, como mostramos a seguir.

*L'aereo vola sulla città. L'aereo vola sopra la città.* = O avião voa *sobre* a cidade.

Enquanto as preposições essenciais regem pronomes oblíquos tônicos, as preposições acidentais regem as formas retas dos pronomes pessoais.

*Falei sobre* você. Ho parlato su (di) te.

*Ontem, exceto* eu, todos vieram. Ieri, sono venuti tutti, *tranne/meno* io.

As *preposições impróprias* são palavras provenientes de outras classes gramaticais, podendo atuar como preposições, muitas vezes seguidas de preposições próprias: *durante* (durante), *fuori* (fora), *meno* (menos), *salvo* (salvo), *secondo* (conforme e de acordo com), *eccetto* (exceto), etc. Na verdade, são conjunções, locuções conjunti-

## *Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

vas, adjetivos, substantivos, advérbios, verbos, que perdem seu valor e emprego primitivo, passando, então, a funcionar como preposições.

Como distinguir, então, um advérbio, um adjetivo, um verbo, ou uma conjunção de uma proposição acidental (imprópria)? As preposições acidentais sempre ligam termos antecedentes a termos conseqüentes, enquanto os adjetivos, os substantivos, as conjunções e os verbos não têm esta função, como exemplificaremos caso a caso, pois o objetivo deste nosso trabalho é de sanar muitas dúvidas de nossos alunos.

As principais *preposições acidentais* da língua italiana, na realidade, são:

➤ **ADVÉRBIOS:** *accanto, attorno, intorno, avanti, circa, contro, oltre, davanti, dentro, dietro, dopo, fino, fuori, innanzi, insieme, presso, prima, sopra, sotto, su, lontano, vicino, circa.*

Lí va il divano, il pianoforte, invece, lo mettiamo qui *accanto*. (advérbio) (Ali fica o sofá, o piano, ao invés, o colocamos aqui *ao lado*)

Abito *accanto al* palazzo di giustizia. (preposição) (Moro *ao lado do* palácio de justiça)

Non aveva nessuno *intorno*. (advérbio) (Não tinha ninguém *ao redor*)

La Terra gira *intorno al* Sole. (preposição) (A terra gira *ao redor do* Sol)

Vieni qui *avanti (davanti)*, vedrai meglio. (advérbio) (Vem aqui *adiante*, verá melhor)

Si alzò *avanti / prima dello* spuntar del sole. (preposição) (Levantou-se *antes do* nascer do sol)

Lui ha *circa* vent'anni. (advérbio) (Ele tem *aproximadamente* vinte anos)

Non so nulla *circa* quell'affare. (preposição) (Não sei nada *acerca / a respeito* daquele negócio)

Qualunque proposta faccia, mi sei sempre *contro*. (advérbio) (Qualquer proposta que eu faça, você é sempre *contra*)

Puntò l'arma *contro* il ladro. (preposição) (Apontou a arma *contra* o ladrão)

Invece di fermarsi, è passato *oltre*. (advérbio) (Em vez de parar, foi *adiante*)

Siamo andati *oltre i* monti. (preposição) (Fomos *além dos* montes)

Le autorità erano sedute *davanti*. (advérbio) (As autoridades estavam sentadas *na frente*)

## VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA, SOCIOLINGÜÍSTICA E DIALETOLOGIA

Compariremo un giorno *davanti a* Dio. (preposição) (Compareceremos um dia *dian*te de Deus)

Qui *dentro* fa troppo caldo. (advérbio) (Aqui *dentro* faz muito calor)

Chi c'è *dentro* il bagno? (Quem está *dentro do* banheiro?)

Mi siedo qui *dietro*. (advérbio) (Sento-me aqui *atrás*)

La bimba si nascose *dietro la* porta. (preposição) (A meninaha escondeu-se *atrás da* porta)

Ti ho chiesto di andarci ora, non *dopo*. (advérbio) (Eu te pedi para ir lá agora, não *depois*)

*Dopo la* lezione andrò al bar. (preposição) (*Depois da* aula irei ao bar)

*Perfino* il fratello gli ha negato aiuto. (advérbio) (*Até* o irmão negou-lhe ajuda)

Non ce la faccio a portare questa valigia *fino a* casa tua. (preposição) (Não consigo levar esta mala *até* a tua casa)

Com'è il tempo *fuori*? (advérbio) (Como está o tempo lá *fora*?)

Abitava *fuori* città. (preposição) (Morava *fora da* cidade)

L'ho già detto *innanzi*. (advérbio) (Eu já disse *antes*)

Si presentò *innanzi al* re. (preposição) (Apresentou-se *dian*te do rei)

Vogliamo studiare *insieme*. (advérbio) (Queremos estudar *juntos*)

É uscito *insieme con* gli amici. (preposição) (Saiu *junto com* os amigos)

Abitiamo qui *vicino*. (advérbio) (Moramos aqui *perto*)

Ha comprato una casa *presso* il cinema. (preposição) (Comprou uma casa *perto do* cinema)

Se arrivavi *prima*, lo potevi salutare. (advérbio) (Se você chegasse *antes*, podia cumprimentá-lo)

*Prima di* domani sarà tutto risolto. (preposição) (*Antes de* amanhã será tudo resolvido)

Il telefono è lí *sopra*. (advérbio) (O telefone está ali *em cima*)

L'aereo vola *sul / sopra* il deserto. (preposição) (O avião voa *sobre o* deserto)

*Sotto* c'è uno strato di crema. (advérbio) (*Embaixo* há uma camada de creme)

Portava il libro *sotto il* braccio. (preposição) (Levava o livro *debaixo do* braço)

Mia cugina abita *lontano*. (advérbio) (Minha prima mora *longe*)

Non posso vivere *lontano dallal* mia città. (preposição) (Não posso viver *longe da* minha cidade)

## *Circolo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

Mia sorella abita qui **vicino**. (advérbio) (Minha irmã mora aqui **perto**)

Ho uma fattoria **vicino a** Siena. (preposição) (Tenho uma fazenda **perto de** Siena)

➤ **SUBSTANTIVOS:** *grazie, secondo, tramite, verso.*

È andato in chiesa a render **grazie a** Dio. (substantivo) (Foi à igreja dar **graças a** Deus)

Ci sono riuscito **grazie a** lei. (preposição) (Consegui **graças a** ela)

Aspettami un **secondo**. (substantivo) (Espere-me um **segundo**)

Spendo **secondo** le mie possibilita. (preposição) (Gasto **de acordo com** as minhas possibilidades)

Paolo è stato il **tramite** della nostra conoscenza. (substantivo) (Paulo foi o **intermediário** do nosso conhecimento)

Ti risponderò **tramite** telegramma. (preposição) (Reponder-te-ei **por meio de** telegramma)

Non capisco questo **verso** del poema. (substantivo) (Não entendo este **verso** do poema)

I figli devono avere rispetto **verso** i genitori. (preposição) (Os filhos devem ter respeito **para com** os pais)

➤ **VERBOS:** *durante, escluso, eccetto, dato, median-  
te, verso, nonostante, rasente, ecc.*

Ti manterrò informato vita natural **durante**. (verbo) (Manter-te-ei informado no **decorrer** de toda a vida)

**Durante** il pranzo parlammo di política. (preposição) (**Durante** o almoço falamos de política)

La commissione **ha escluso** molti candidati. (verbo) (A comissão **excluiu** muitos candidatos)

Tutti parteciperanno alla festa, **escluso** i bambini. (preposição) (Todos participarão da festa, **exceto** as crianças)

**Dato** il regalo, se ne andò. (verbo) (**Dado** o presente, foi embora)

Speravo di fare qualche foto, ma **dato** il maltempo rimando a dopo. (preposição) (Eu esperava tirar algumas fotos, mas, **devido ao** mau tempo, adiuo para depois)

## VARIAÇÃO LINGUÍSTICA, SOCIOLINGUÍSTICA E DIALETOLOGIA

➤ ADJETIVOS: *escluso, lontano, lungo, salvo, secondo, vicino*.

Alla festa c'erano tutti i nostri amici, nessuno *escluso*. (adjetivo) (Na festa estavam todos os nossos amigos, nenhum *excluído*)

Eravamo solo ragazzi, *escluso* Maria e Claudia. (preposição) (Éramos só rapazes, *exceto* Maria e Claudia)

Il quartiere in cui abito è *lontano*. (adjetivo) (O bairro no qual moro é *longe*)

Abitava *lontano dal* centro. (preposição) (Morava *longe do* centro)

È un cammino molto *lungo*. (adjetivo) (É um caminho muito *longo*)

*Lungo* il viaggio ho letto un libro. (preposição) (*Durante a/ no decorrer da* viagem li um libro)

Chi crede sarà *salvo*. (adjetivo) (Quem crê, será *salvo*)

Mangio qualsiasi cosa, *salvo* le fritture. (preposição) (Como qualquer coisa, *exceto/ menos* as frituras)

Abito al *secondo* piano. (adjetivo) (Moro no *segundo* andar)

Si comportava *secondo* le regole. (preposição) Comportava-se *de acordo com* as regras)

Vado alla farmacia più *vicina*. (preposição) (Vou à farmácia mais *próxima*)

Abito *vicino alla* stazione. (preposição) (Moro *perto da* estação)

➤ CONGIUNZIONI O LOCUCIONI CONGIUNTIVE: *anziché, eccetto, malgrado, nonostante, prima di, salvo, senza, tranne*.

*Anziché* scrivere, è meglio andare di persona. (congiunzione) (*Em vez de* escrever, é melhor ir pessoalmente)

*Anziché* il dolce, prendo la frutta. (preposição) (*Em vez de* dolce, como a fruta)

Farei di tutto, *eccetto* vivere con lui. (congiunzione) (Faria de tudo, *exceto* viver com ele)

C'erano tutti, *eccetto* voi. (preposição) (Estavam todos, *exceto* vocês)

*Malgrado* lo avessi chiamato, non mi ha risposto. (congiunzione) (*Embora* o tivesse chamado, não me respondeu)

Il candidato è stato bocciato, *malgrado le* molte raccomandazioni. (preposição) (O candidato foi reprovado, *apesar das* muitas recomendações)

La manifestazione si è tenuta, *nonostante* ci fosse pochissima gente. (congiunzione) (A manifestação se confirmou, *embora* houvesse pouquíssima gente)

## *Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

Ci sono riuscito **nonostante** tutti gli ostacoli. (preposição) (Consegui, **apesar de** todos os obstáculos)

**Prima di** partire passerò a salutarti. (locução conjuntiva) (**Antes de** partir, passarei para cumprimentar-te)

**Prima di** cena leggo il giornale. (preposição) (**Antes do** jantar, leio o jornal)

Verrò, **salvo se** diluvia. (preposição conjuntiva) (Virei, **salvo se** cair muita chuva/diluviar)

C'erano tutti, **salvo** te. (preposição) (Estavam todos, **exceto** você)

È uscito **senza** dire niente. (conjunção) (Saiu **sem** dizer nada)

È uscito **senza** soldi. (preposição) (Saiu **sem** dinheiro)

Non mi disturbare, **tranne che** mi chiami il direttore. (locução conjuntiva) (Não me perturbe, **a menos que** me chame o diretor)

Erano tutti presenti, **tranne** uno. (preposição) (Estavam todos presentes, **exceto** um)

Segundo alguns gramáticos italianos a junção da preposição imprópria e da própria constitui uma *preposizione composta*. Segundo outros tal junção, forma uma *locução prepositiva*, isto é, um grupo de palavras que formam um conjunto e têm só uma função (no caso específico, a função de preposição).

O uso muito frequente das preposições impróprias, os muitos detalhe de pensamento que as preposições querem precisar, fizeram com que, na linguagem atual italiana, muitas vezes, nos afastemos de algumas regras que os *puristi* – que se remetem à regras ditadas pelo latim – gostariam se respeitassem. Mas, visto que a língua evolve continuamente, o que então era considerado errado, hoje é mais usado e pode então ser aceito, como exemplificamos a seguir:

<i>É mais correto dizer</i>	<i>que</i>
Duello <b>con la</b> pistola	Duello <b>alla</b> pistola
Ti consiglio <b>di</b> reclamare	Ti consiglio <b>a</b> reclamare
Terreno <b>da</b> vendere	Terreno <b>a</b> vendere
Lo mando <b>per</b> (mezzo della) posta	Te lo mando <b>a</b> mezzo posta
<b>A</b> mano <b>a</b> mano	Mano <b>a</b> mano
Vestire secondo la moda	Vestire <b>alla</b> moda
Vestito <b>di</b> seta	Vestito <b>in</b> seta
Biglietto <b>da</b> visita	Biglietto <b>di</b> visita
Macchina <b>per</b> scrivere	Macchina <b>da</b> scrivere
Bistecca <b>sui</b> ferri	Bistecca <b>ai</b> ferri
Riso <b>col</b> burro	Riso <b>al</b> burro
Festa <b>di</b> ballo	Festa <b>da</b> ballo
Studente <b>di</b> lettere	Studente <b>in</b> lettere
Ecc.	



## VARIAÇÃO LINGUÍSTICA, SOCIOLINGUÍSTICA E DIALETOLOGIA

Tais preposições transformam-se, então, em locuções prepositivas.

Para os casos que podem suscitar incertezas é aconselhável consultar os modernos dicionários da língua italiana.

Atualmente, na Itália, a situação das preposições *impróprias*, acompanhadas ou não de preposições simples, é muito fluida, até porque, muitas vezes, a língua italiana é influenciada pelos dialetos, e mais frequentemente, pelos falares. Estes tendem a tornar mais claros os nexos prepositivos com a inserção de preposições, nem sempre necessárias, ou, ao contrário, simplificando-os ao máximo, com a abolição de preposições consideradas inúteis. Mas – atenção – quando uma construção (contendo certa preposição) não é fixada pelos falantes significa que, muitas vezes, é errada.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANGIOLINA, Carmelo & SAMBUGAR, Marta. *Strutture dell'italiano*. Firenze: La Nuova Italia, 1986.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

SABATINI-COLETTI. *Dizionario della lingua italiana*. Milano: Rizzoli Larousse, 2006.

SENSINI, Marcello. *La grammatica della lingua italiana*. Milano: Mondadori, 207.

SERIANNI, Luca. *Italiano – Grammatica, sintassi, dubbi*. Milano: Garzanti, 1988.

VIOLA, E. & VIOLA, I. *Parlando scrivendo – grammatica italiana per la scuola media*. Torino: Lattes & C., 1990.

ZINGARELLI, Nicola. *Il nuovo Zingarelli: Vocabolario della lingua italiana*. Bologna: Zanichelli, 1987.